

PÁGINA DO PRESIDENTE

Prezados consócios

Este número da revista fica marcado pelo Editorial da autoria do nosso ex-presidente José Fernandes e Fernandes com o título “ Os Médicos, a Inovação e a Responsabilidade - Factos e lições de uma história exemplar”. Trata-se de uma reflexão sempre e cada vez mais oportuna, sobre as relações entre o Exercício Profissional, Justiça (e seu funcionamento) e Comunicação Social. Esta última, é hoje muito mais que um 4º Poder, expressão como é conhecida desde que Edmund Burke, importante filósofo e político conservador inglês do século XVIII, o qual apontando para as galerias do Parlamento e apontando para os seus representantes afirmou “ali estar sentado o 4º Estado”. Agora, mais ávida que nunca na divulgação de “factos”, não devidamente escrutinados e não de notícias, movida por diversos e insondáveis interesses incluindo aquele que chamam de “jornalístico”, divulgam e criam factos, a partir de informações que obtêm de “fontes credíveis”, e utilizando por vezes estilo “reality show”, antecipam-se à Justiça “condenando” em praça pública, sem pudor de afectar gravemente o bom nome que a todos é devido, antes de haver condenação. Esta teia tem maior relevância, quando os visados, por terem notoriedade pública, acarretam com eles, mas convenhamos em menor escala, o prestígio das Instituições que servem e da classe profissional a que pertencem. O maior dano é sempre o pessoal.

Podemos dizer que no caso relatado foi feita Justiça, mas terão todos os danos sido reparados? Creio que não, e se nada for modificado, estes maus exemplos terão tendência a aumentar atingindo transversalmente toda a sociedade. O Estado terá de criar condições para que seja mais acutelado o segredo de justiça, punindo exemplarmente os seus prevaricadores, e o Ministério Público ao investigar como lhe compete, as denúncias – e mais se anónimas – deverá proteger os visados até à obtenção de prova suficiente das mesmas.

Como Presidente da SPACV, ao ter conhecimento do acórdão de arquivamento do processo, dei de imediato conhecimento a todos os sócios em carta de 30/01/2018, bem como aos Senhores Ministro da Saúde, Bastonário da Ordem dos Médicos e Presidente do Colégio da Especialidade, solicitando-lhes que desencadeassem as medidas no âmbito das suas competências de modo a ser reposto o bom nome do nosso ilustre colega.

A carta terminava assimE a História fará o resto!
Estou certo que o fará!

Aproxima-se a passos largos o nosso XVIII Congresso, o qual como sabem será na cidade de Guimarães de 5 a 7 Julho próximo e sabemos que nele será ultrapassado e por muito, o maior número de Comunicações Orais e Posters alguma vez enviados para apreciação e apresentação, o que em si mesmo é um óptimo sinal de vitalidade da SPACV e seus sócios. O Programa Científico, da responsabilidade do Secretário-geral, está concluído e pode ser consultado esperando que seja do agrado da grande maioria de vós.

À Comissão Organizadora Local, na pessoa do Amílcar Mesquita, director do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Hospital da cidade, agradeço o interesse, disponibilidade e trabalho em prol da realização do mesmo. Em conjunto com o Secretariado da Cristina Freitas e da Bymys, tenho a certeza que tudo farão para nos proporcionar momentos para recordar. Será durante ele que cessarei a presidência da SPACV a qual tenho exercido com grande orgulho e dedicação, mas a este tema voltarei no próximo número da Revista, o qual esperamos seja distribuído durante o mesmo.

Até lá um grande abraço.

José Daniel Menezes